
Comentários – Sessão 21

Coordenação: Iran Abreu Mendes
Texto: Pedro Franco de Sá¹

OS SABERES MATEMÁTICOS E SUAS METODOLOGIAS EM UM MANUAL DE ENSINO DE 1958: o repercutir de uma reforma

Rosângela Miranda Santos e Moysés Gonçalves Siqueira Filho

UM ESTUDO PRELIMINAR DO MANUSCRITO MS. 189 DEDICADO À “ARITMÉTICA PRIMÁRIA” DE CHARLES SANDERS PEIRCE

Alexandre Souza de Oliveira e Fumikazu Saito

Texto 1:

OS SABERES MATEMÁTICOS E SUAS METODOLOGIAS EM UM MANUAL DE ENSINO DE 1958: o repercutir de uma reforma

Autores:

ROSANGELA MIRANDA SANTOS¹

Universidade Federal do Espírito Santo

MOYSÉS GONÇALVES SIQUEIRA FILHO

Universidade Federal do Espírito Santo

Análise:

A análise do trabalho de Rosângela Miranda Santos e Moysés Gonçalves Siqueira Filho permite conhecer um bom exemplo de utilização da História Cultural, na perspectiva de Chartier, para esclarecer a trajetória da educação de um Estado, no caso o Estado do Espírito Santo ou Estado Capixaba, nos tempos de escola nova e períodos subsequentes (1928-1958).

O trabalho toma como pano de fundo a reforma educacional comandada por Atilio Vivácqua, secretário da instrução pública do governo de Aristeu Borges, para buscar identificar os saberes matemáticos e suas metodologias presentes no manual pedagógico “Metodologia do Ensino Primário” de Amaral Fontoura. Tendo como questão norteadora o seguinte questionamento: **Como os saberes matemáticos eram apresentados neste manual pedagógico e nos programas de ensino propostos pela legislação vigente no Espírito Santo e identificar os vestígios da proposta de Vivácqua no período de 1928 a 1958?**

¹ Professor Dr. Pedro Franco de Sá, Departamento de Matemática, Estatística e Informática da UEPA/PPGED e PMPEM da Universidade do Estado do Pará. E-mail:pedro.franco.sa@gmail.com

Reflexões

Infelizmente os autores não tiveram espaço no trabalho apresentado, em virtude das normas do evento, para aprofundar os aspectos matemáticos da obra analisada. Talvez, em outra oportunidade, o trabalho possa ser aprofundado nos aspectos que foram apresentados no final do trabalho que foram as seguintes questões:

- 1) Seriam os saberes apresentados neste manual os necessários para o professor da escola primária em formação?**

- 2) Atenderia ao determinado pelos programas de ensino em vigência?**

- 3) A proposição dos conteúdos e problemas estaria consoante com a metodologia apresentada pelo autor?**

- 4) O que sugere nesta obra, quanto aos métodos?**

Provocações

A título de provocação apresentamos as duas questões a seguir:

Que tal incluir uma imagem da capa manual pedagógico “Metodologia do Ensino Primário” de Amaral Fontoura com a sua respectiva análise?

Que tal propor um projeto ao CNPq ou outro órgão de fomento para analisar os seis da Série Escola Viva que apresentavam conteúdo matemático?

Considerações

Para finalizar desejamos parabenizar os autores pelo trabalho que está claramente abrindo uma frente de investigação sobre a Educação Matemática na Escola Pública do Estado do Espírito Santo e desejar que nós sejamos presenteados com vários outros em continuidade do presente. Tais presentes permitirão que tenhamos um aprofundamento do conhecimento sobre como a Educação Matemática se desenvolveu no referido Estado e como este desenvolvimento deixou suas marcas nas no fazer pedagógico atual dos professores que atuam com matemática nos anos iniciais e nos documentos oficiais.

Texto 2

UM ESTUDO PRELIMINAR DO MANUSCRITO MS. 189 DEDICADO À “ARITMÉTICA PRIMÁRIA” DE CHARLES SANDERS PEIRCE

Autores

Alexandre Souza de Oliveira

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Fumikazu Saito

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Análise

O trabalho apresentado pelos autores citados é o resultado de um estudo preliminar do manuscrito MS. 189, que compõe o primeiro volume de *The New Elements of Mathematics by Charles S. Peirce*, editado em 1976 por Carolyn Eisele, em que Peirce trata do ensino de aritmética primária. Segundo os autores o objetivo do estudo foi buscar indícios de alguns aspectos que caracterizam a proposta peirceana sobre o processo de ensino e de aprendizagem de matemática, especialmente da aritmética.

Reflexões

O trabalho apresenta resultados de interesse aos pesquisadores do processo de ensino, aprendizagem e avaliação da matemática em virtude de indicar a preocupação com o problema de aprendizagem das crianças no que diz respeito ao “número” e que a proposta de Peirce para resolver este problema parece divergir das práticas escolares comumente adotadas naquela época.

Este fato é muito importante para História da Educação Matemática devido mostrar que as preocupações e divergências entre as soluções dos problemas do ensino de matemática ao longo tempo e, além disso, permitir comparações entre as preocupações atuais e as soluções propostas na atualidade.

Provocações

A título de provocação apresentamos as seguintes questões:

- 1) Que tal a realização de um estudo aprofundado da obra em questão buscando mais detalhes sobre as indicações metodológicas para o ensino de Aritmética?
- 2) Que tal comparar as propostas apresentadas para o ensino de Aritmética na obra de Peirce com as propostas atuais?

Considerações

Para finalizar desejamos também parabenizar os autores pelo trabalho que está claramente abrindo uma frente de investigação sobre a Educação Matemática no que diz respeito ao ensino da Aritmética e novamente desejar que nós sejamos presenteados com vários outros em continuidade do presente. Tais presentes permitirão que tenhamos um aprofundamento do conhecimento sobre como o ensino de Aritmética se desenvolveu e como este desenvolvimento deixou suas marcas nas no fazer pedagógico atual do professores que atuam com matemática nos anos iniciais e nos nossos documentos oficiais, se for o caso.